

Ambiente Econômico

O ano de 2022 em números

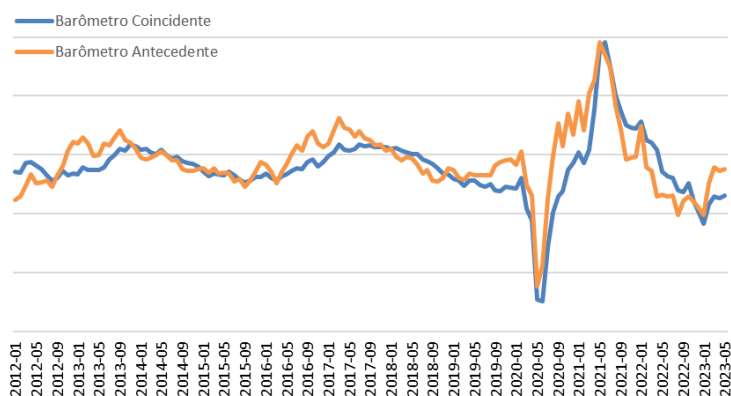
O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou no final do mês de Maio, o 82º Anuário Estatístico do Brasil reunindo diversos indicadores demográficos e sociais coletados pelo órgão ao longo do ano passado, além de estatísticas macroeconômicas e econômicas de fontes externas. São números, índices, taxas, etc. que podem ajudar as empresas nos seus projetos estratégicos e táticos ligados a muitos aspectos de sua realidade. Como destaques, podem ser citadas algumas curiosidades:

- Em relação a 2021, verificou-se um aumento de 32,3% no número de horas voadas no tráfego aéreo doméstico, totalizando 1,3 milhões de horas viajadas. Para o tráfego internacional verificou-se um acréscimo de mais de 140% em relação ao ano anterior, chegando a 150 mil horas voadas;
- O Brasil tem 772 municípios que integram a chamada Amazônia Legal, 588 em faixas de fronteira, 1.377 integrantes de regiões metropolitanas, 2.074 na área da Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), além de 1.262 localizados na região do semiárido Brasileiro;
- A Amazônia com 43% e a Mata Atlântica com 38% são as regiões que concentram 81% de todas as espécies da fauna brasileira;
- Enquanto a Região Norte apresenta uma densidade de apenas 0,42 habitantes por quilômetro quadrado, a Região Sudeste possui este índice igual a 19,84, a Sul 10,18, a Nordeste 9,31 e a Centro-Oeste 0,68;
- 50,74% da população Brasileira é formada por pretos ou pardos, enquanto 47,73% são brancos e 0,43% são indígenas;
- 66,7% dos trabalhadores no Brasil são empregados e deste total 8,5% (5,7% do total de trabalhadores) são trabalhadores domésticos;
- Das mais de 12,4 milhões de internações autorizadas pelo SUS em 2022, 34% se deveram a clínica cirúrgica, 15,9% a Obstetrícia e 10,1% à Pediatria;
- No país existiam em 2022, 73.849 creches de educação infantil, sendo 38% privadas. Da mesma forma existiam 2.574 estabelecimentos de ensino superior, sendo 87,8% privados;
- Do total de domicílios Brasileiros, 87% são abastecidos por redes gerais de água, 8,7% sem coleta de lixo e 19,3% são moradias de aluguel;
- Existiam em 2020, 1,3 milhões de empresas comerciais no país, sendo 75% varejistas e 15% de atacadistas;
- Dentro dos varejistas, 10.684 super e hipermercados, ou seja, apenas 1% do total. 18% são lojas de vestuário e calçados e 11% Farmácias e Perfumarias;
- Em 2022 o Brasil possuía mais de 111 milhões de veículos, com 54% de automóveis, 2,7% de caminhões e 11,8% de caminhonetes, além de 23% de motocicletas.

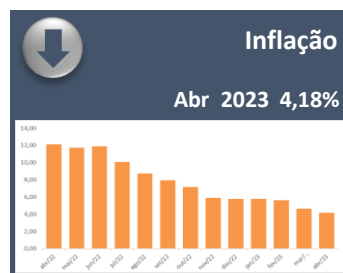
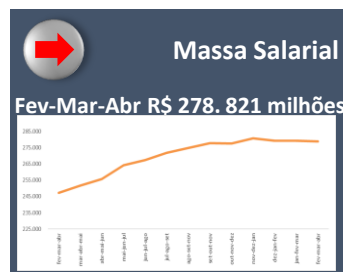
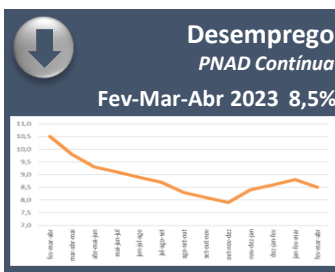
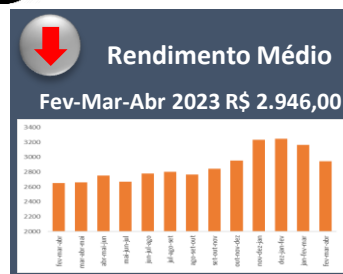
Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro caiu 0,5 pontos em Abril ante Março atingindo 85,2 pontos. O segundo, também em Abril, caiu para 94,5 com queda de 1,1 pontos percentuais. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. A subida dos dois indicadores em Maio foi motivada, principalmente, pela normalização das cadeias de abastecimento, reduzindo o componente de oferta sobre a inflação.

Barômetros Globais - Últimos 10 anos
KOF Institute / FGV IBRE



Dashboard



Destaques do Mês*

Projeção Itaú (17/05/2023)

Em 2023, o Brasil deve crescer 1,4%. Taxa SELIC chegando a 12,50% a.a. e o Dólar a R\$ 5,15 no final de 2023. PIB para 2024 ainda muito pequeno e igual a 1,0%. Projeções do PIB e Dólar em 2023 melhores do que as Abril de 2023.

Banco Central – Boletim Focus (29/05/2023)

Para o ano de 2023, as previsões para o Brasil mostram-se melhores do que as anteriores para a previsão de crescimento do PIB em 1,26 %, taxa Selic a 12,50% e taxa de câmbio em R\$ 5,11 para US\$1. Previsão do PIB para 2024 de 1,30% (Em Abril era de 1,41%).

Projeção Bradesco (28/04/2023)

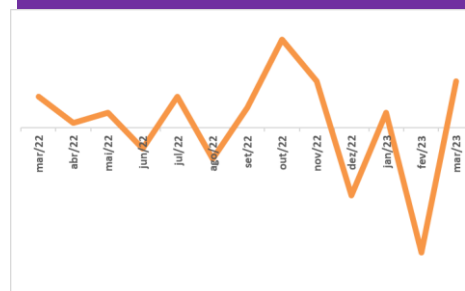
O PIB Brasileiro deve subir 1,84% (1,46% em Fevereiro 23) em 2023, com a agropecuária puxando esta subida com 9,02%. A previsão de crescimento do varejo é de 1,30%. Para 2024, a previsão de crescimento do PIB é de 1,50%. Previsões praticamente iguais às anteriores, salvo na participação do agro no PIB, que aumentou.

Indústria



Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Março de 2023, a Indústria cresceu 0,9% em comparação com Março de 2022.



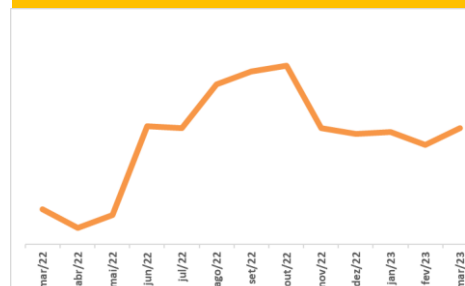
As influências positivas mais importantes foram assinaladas por equipamentos de informática (6,7%) e máquinas e equipamentos (5,1%).

Serviços



Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços cresceu 6,3% em Março de 2023 frente a Março de 2022. A taxa anualizada passou para 7,4% em Março de 2023.



Ganhos mais significativos em transportes (3,6%) e serviços profissionais (2,6%).

Os meios de pagamento do Brasileiro

A SBVC divulgou em Maio, pesquisa feita em parceria com a Qualibest, sobre Meios de Pagamento no varejo Brasileiro, tanto com empresas, quanto com consumidores, e alguns pontos importantes do estudo merecem ser destacados:

- Na loja física, PIX se destaca dentre os consumidores com 67% como o meio mais utilizado para pagamento enquanto em 2022 este índice era de 39%, seguido por cartão de crédito e cartão de débito, ambos com 61% das citações;
- 93% das lojas físicas oferecem a possibilidade de pagamento via PIX aos clientes. Em 2021, este índice era de 69%; A totalidade informa que deverá oferecer a modalidade ao longo dos próximos 12 meses;
- O cartão de crédito parcelado é a modalidade de pagamento mais utilizada pelos consumidores para pagar suas compras em lojas ;
- 21% dos entrevistados afirmam que não utilizarão o pagamento via Whatsapp;
- 81% das compras on-line via celular são pagas através de PIX (33%), Cartão de crédito parcelado (30%) e Cartão crédito à vista (15%)
- Já nas compras on-line via computador, 82% são pagos através deste mesmo meios, porém com diferentes participações, com Cartão de Crédito Parcelado (42%), PIX (24%) e Crédito à vista(16%);
- 54% dos entrevistados afirma participar de programas de Cash Back, 58% utilizam-se de cupons de desconto e 36% de programas de fidelidade;
- O cartão de crédito parcelado responde por 32% do faturamento de lojas físicas e por 35% de lojas on-line. Crédito à vista compõe 22% do faturamento de lojas físicas e 39% de lojas on-line, uma vez que estas lojas impulsionam descontos nesta modalidade. O PIX, apesar de largamente utilizado, colabora com apenas 4% nas lojas físicas e 18% nas on-line.